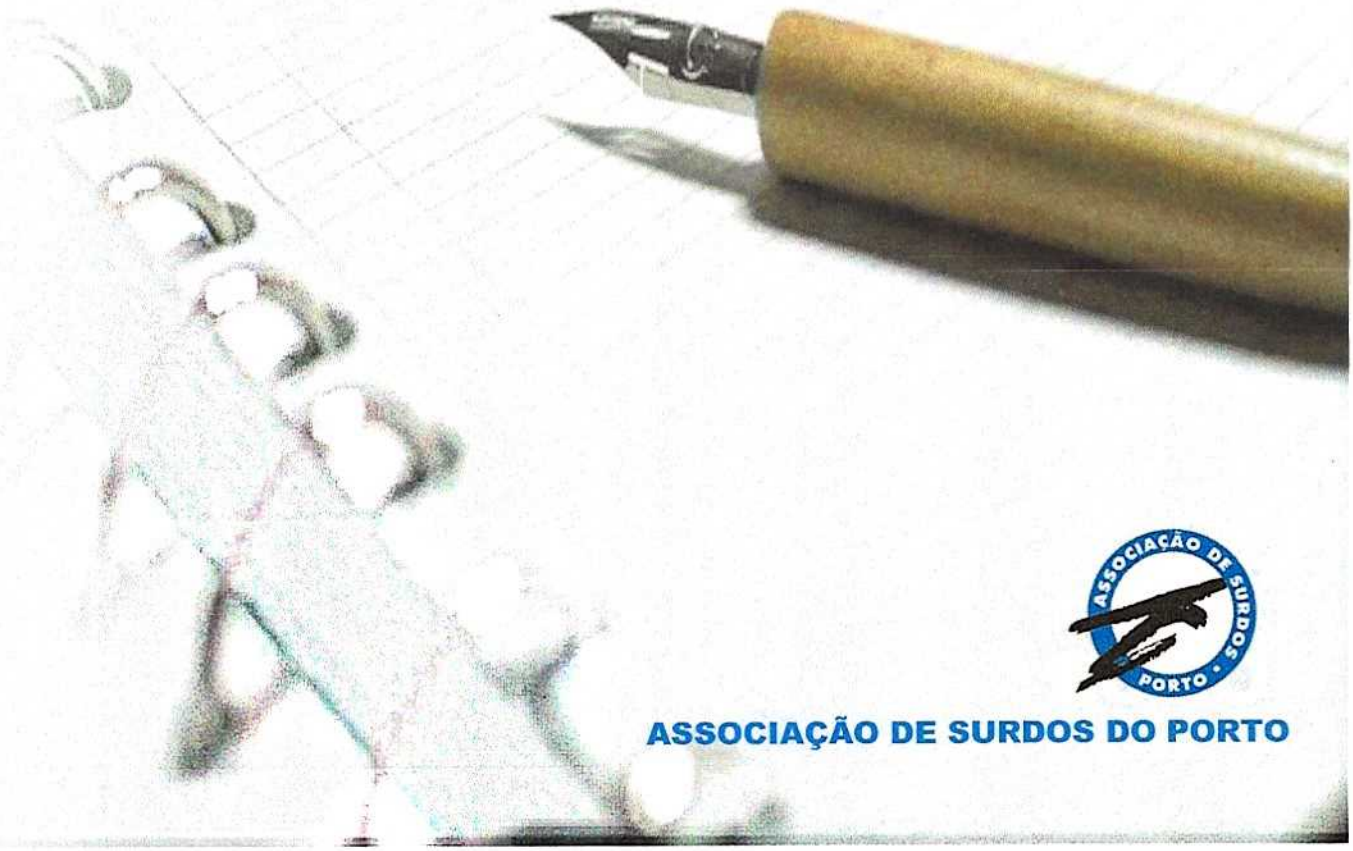
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO

"As pessoas ouvintes ao serviço de Crianças e Adultos Surdos têm permanecido em silêncio acerca da principal divergência entre o seu ponto de vista sobre a surdez e o dos Surdos a quem dizem servir. Raramente discutem estes desacordos entre si ou com os líderes Surdos; a vida é mais agradável dessa forma. Este silêncio dos profissionais ouvintes é uma resposta adaptada a uma velha disputa, a uma luta esgotante que parece nunca mais ter fim, independentemente das diligências tomadas no sentido de acabar com ela, porque é a incansável luta de uma Minoria Linguística e Cultural pela autodeterminação.

Além disso no seio da Comunidade Surda muitos líderes se associam à conspiração do silêncio, acreditando que se atingem maiores progressos quando aqueles que detêm o poder não são ofendidos, mas sim tratados com discrição.

Outros indivíduos surdos não conseguem protestar e reivindicar com firmeza os seus direitos porque abandonaram há muito a esperança de que as pessoas ouvintes respeitariam a sua cultura e língua bem como a sua capacidade para gerir os assuntos respeitantes aos Surdos. Correndo o risco de ofender muitos, não obstante o amor que tenho pela Maioria, estou profundamente convencido de que Surdos e Ouvintes podem viver melhor juntos se as nossas diferenças forem estudadas à luz do dia..."

Harlan Lane
A Máscara da Benevolência – A Comunidade Surda amordaçada

1. Nota Introdutória

Caros Associados,

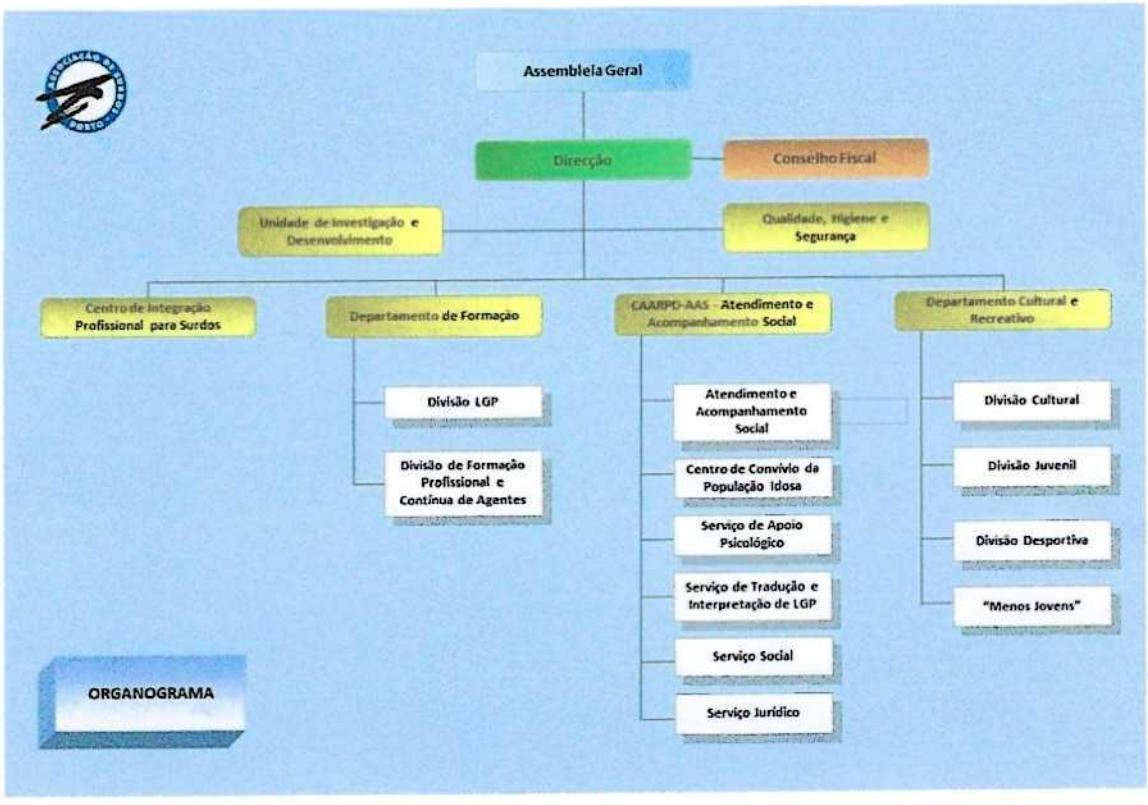
A Associação de Surdos do Porto com a colaboração de entidades públicas e privadas atua em várias frentes, com ações de grande utilidade nos âmbitos em que considera importante o desenvolvimento de atividades no apoio à população surda.

A situação pandémica em que nos encontramos envolvidos, implicou que a ASPorto se redefinisse e tivesse de adiar ou anular atividades programadas para o ano de 2021 mas, gradualmente, as mesmas foram desenvolvendo, embora de forma alternativa, esperando nós que no próximo ano, com o apoio sincero, forte e dedicado dos associados, as mesmas, devidamente adaptadas à situação, regressem de forma a podermos responder e ajustar a nossa ação dinâmica às necessidades emergentes, ação essa que é pautada por critérios de rigor e isenção, quer ao nível das atividades quer dos orçamentos.

Procuramos pugnar pelo equilíbrio financeiro, sem descurar a parte social, assim contribuindo para a disseminação dos valores que tod@s nós preconizamos e promover a disseminação da cultura que fez da ASPorto um baluarte do movimento associativo das pessoas surdas em Portugal.

Muito Obrigado.

2. Organograma da ASPorto



3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Neste âmbito, a Associação de Surdos do Porto detém recursos materiais e humanos escassos pelo que não foram desenvolvidas investigações na área da Surdez. No entanto, importa referir que desde a restruturação interna de 2018, a base de dados de clientes tem vindo a aumentar, dados que poderão ser usados no futuro no desenvolvimento de conceitos e instrumentos dirigidos à População Surda. Mantiveram-se ainda as parcerias estabelecidas em 2020, como por exemplo com a Câmara Municipal do Porto, e foram criadas outras como com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa..

4. Qualidade, Higiene e Segurança

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008 E ISO 2015

Por motivo de mudanças e adaptações às novas instalações e serviços, não se considerou ser o momento adequado para a solicitação de uma auditoria externa e consequente certificação.

5. Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas (CIPS)

O Centro de Integração Profissional procura proporcionar, de forma recorrente, a integração de Pessoas Surdas no mercado de trabalho.

No ano de 2021 foram integradas 16 Pessoas Surdas, 7 mulheres e 9 homens, em hospitais privados, fábricas, empresas de logística e supermercados. As idades estavam compreendidas entre os 21 anos e os 47 anos.

Em dezembro de 2021, das 16 Pessoas Surdas colocadas no mercado de trabalho, apenas 6 estavam a trabalhar, o que deve ser alvo de análise no futuro.

Mantém-se inscritos neste serviço uma média de 50 Pessoas Surdas. Tem menos de 40 anos na maioria e são maioritariamente mulheres residentes na cidade do Porto.

Foram estabelecidas novas parcerias com empresas para colocação de Pessoas Surdas.

Realizaram-se ainda acompanhamentos de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa em entrevistas profissionais e fizeram-se pontualmente ações de sensibilizações em empresas direcionadas aos funcionários.

Continuamos a dar apoio a Pessoas Surdas colocadas em anos anteriores nas nossas empresas parceiras.

Também continuamos a apoiar na elaboração de cartas de apresentação, currículos e respostas a anúncios, sempre numa perspetiva de promover a autonomia e desenvolvimento de competências nas pessoas inscritas neste serviço.

6. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em três partes:

6.1 Projeto Inovador

Escola Virtual de Língua Gestual "Prémio BPI Capacitar"

Continuamos a disponibilizar de forma gratuita este projeto de uma escola com cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade, através de uma plataforma de ensino e-learning que possibilita dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagrem diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Durante o ano constatou-se um aumento de 78,42% nos utilizadores da plataforma, de 10.224 para 18,241, continuando a adesão. Só lamentamos não ter conseguido os necessários apoios financeiros, e outros, para desenvolver os conteúdos para níveis mais elevados.

6.2 Divisão de LGP

Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da "nossa" Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou

em parcerias estabelecidas. A pandemia obrigou a que a quase totalidade da formação fosse desenvolvida online.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações, uma parte e outra parte online, desenvolveu-se a formação de uma turma do Nível A-1- Iniciação e uma A22-Elementasr. Elementar num total de 20 formandos.
Tivemos muitas inscrições de pessoas interessadas em frequentar os nossos cursos de LGP, até para níveis mais elevados, com a possibilidade da realização de novas turmas, mas não se reuniram condições para tal.

Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições e também autarquias das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 5 Turmas e 60 formandos.

6.3 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

Projeto SURNOR (SURdos do **NOR**te)

Continuamos a desenvolver este Projeto, iniciado em 1997.

Ações desenvolvidas:

- 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade
  Formação Inicial:
  Curso de Operador/a de Logística - Referencial normal

Um total de 7 formandos, todos surdos ou com multideficiência. Nenhum transitou para 2022, dado a candidatura ter encerrado em julho, e só em 2022 abrirem novas.

As atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do Governo português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

7. Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação das Pessoas com Deficiência (CAARPD)

O serviço do CAARPD compromete-se a responder às necessidades da População Surda, respetivas famílias e comunidade em geral. Este serviço destina-se a informar, orientar e apoiar as Pessoas Surdas, promovendo o desenvolvimento das suas competências necessárias à resolução dos problemas causados pela surdez. Esta resposta social tem como objetivo a resolução de problemas que possam surgir no dia-a-dia, ou no dia-a-dia de todos aqueles que de uma certa forma estão em contacto com estas possibilitando uma maior inclusão social. Quando existem problemas de maior complexidade, estes podem ser encaminhadas internamente ou externamente para outros serviços de forma a dar uma resposta mais adequada ao problema.

7.1 Atendimento e Acompanhamento Social

A associação tem como deveres garantir a qualidade dos serviços prestados; garantir a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades de quem nos procura; garantir às Pessoas

Surdas a sua individualidade e privacidade; desenvolver atividades ocupacionais de forma a contribuir para o bem-estar da comunidade surda.

Habitualmente as Pessoas Surdas procuram os nossos serviços para um maior apoio e acompanhamento social e as nossas respostas têm sido prestadas dentro de todos os parâmetros previstos. É importante continuar a divulgar este serviço junto da comunidade surda e da comunidade em geral.

O serviço com maior frequência é o encaminhamento de solicitações para entidades externas com a monitorização dos funcionários da associação e, sempre que possível, acompanhados por Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa. No que diz respeito às deslocações dos funcionários, particularmente Intérpretes de Língua Gestual, a maioria foram deslocações relacionadas com Serviços de Atendimento Social, Apoio à Formação e Emprego, Apoio Médico e Apoio Jurídico.

A média mensal de atendimentos e acompanhamentos é de 70, a maioria das quais com idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos, uma idade crítica principalmente quando as situações estão relacionadas com o desemprego, o que levou a também a um aumento da nossa base de dados do CIPS. Contudo, devido à situação pandémica do país houve uma adaptação na forma como os atendimentos foram realizados. Estes foram maioritariamente realizados por videochamada, através do WhatsApp, ou por marcação prévia. Muitas reuniões foram realizadas através de ZOOM ou TEAMS. Os meses de janeiro e fevereiro revelaram uma maior quebra na nossa atuação.

Foram sempre que necessário feitas reuniões esporádicas com a Direção de forma a supervisionar o trabalho efetuado. As decisões foram sempre tomadas em conjunto e analisadas cuidadosamente pela Diretora Técnica do Serviço.

7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade

O CCPI é uma resposta social, que tem como objetivo prevenir o isolamento através da promoção de relações interpessoais e intergeracionais; proporcionar momentos de convívio e de lazer através de atividades ocupacionais; prestar apoio psicossocial aos utentes.

O Centro de Convívio para a Terceira Idade foi o serviço que apresentou mais dificuldades em atingir os seus objetivos, em muito pela mudança do espaço físico e por causa da pandemia da Covid-19. Tendo Portugal um índice de envelhecimento elevado, obriga a que se por um lado, estes idosos têm de ser cuidadosamente protegidos, por outro, serão o grupo cujo distanciamento social poderá ter maior impacto na sua saúde física, mental e cognitiva.

Como comunicado previamente à Segurança Social, clientes e suas famílias, as atividades deste serviço foram retomadas em outubro de 2021, mas com muitas limitações e a saída de dois idosos.

Ainda assim, sempre que possível foram realizadas atividades de convívio, como o lanche de Natal.

7.3 Serviço de Apoio Psicológico

Para que os psicólogos mantenham todos os ideais éticos da profissão é imprescindível que aspirem e defendam os essenciais princípios do Código de Ética da APA (Princípio A: Beneficência

e não maleficência; Princípio B: Fidelidade e responsabilidade; Princípio D: Justiça; e Princípio E: O respeito pelos direitos e pela dignidade das pessoas). Tais princípios devem estar implicados quando o psicólogo presta atendimento a todos os seus pacientes e, aqui, de forma proposital à discussão, aos pacientes surdos.

Foi pertinente uma comunicação adequada no atendimento, quer do próprio Psicólogo como também do intérprete de LGP na terapia; avaliar e diagnosticar sabendo-se que não há instrumentos adequados para utilizar com pacientes surdos; o profissional procurou preparar-se para ser competente como também manter essa competência; tomar decisões éticas relacionadas às múltiplas relações e questões de fronteira; e manter uma relação com considerações de confiabilidade no trabalho com a População Surda.

Sendo o Psicólogo imprescindível, para que esta população seja atendida de forma adequada, a ética profissional foi sempre posta em prática sempre com o objetivo primordial de promover de forma igualitária a inserção de todos na nossa sociedade.

No que diz respeito ao Serviço de Apoio Psicológico passou por dar continuidade ao apoio prestado aos pacientes que procuraram ajuda até então.

No decorrer do ano tivemos sete acompanhamentos psicológicos, dos quais, 5 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. O trabalho passou pela observação de diferentes comportamentos, dificuldades emocionais e relacionais, inquietações e preconceitos existentes nesta comunidade, bem como, algumas questões do ciclo familiar, a fim de enfatizar a necessidade de maior debate e construção social perante as Pessoas Surdas.

De salientar que se mantiveram os contactos estabelecidos com a Ordem dos Psicólogos desde 2012, com o objetivo de receber na associação possíveis estagiários, que correspondam às nossas necessidades e exigências (face à especificidade do público-alvo), no entanto, não foi possível concretizar esses possíveis estágios por mudança de Psicóloga.

7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual

De um modo geral, o serviço de Tradução e de Interpretação de LGP continua a ser um dos serviços com mais procura pela População Surda, principalmente no que respeita ao acompanhamento pessoal e individualizado em serviços públicos, essencialmente nos tribunais e outras instituições ligadas à justiça, assim como nos serviços de emprego e de apoio ao emprego.

Não foi possível o desenvolvimento de estágios de intérpretes de LGP, mas espera-se que em 2022 isso seja possível, de forma a rentabilizar os escassos recursos existentes de momento neste domínio.

A associação mantém o interesse em acolher voluntários que dominem a LGP.

7.5 Serviço Social

Este serviço da associação procura a promoção e o desenvolvimento de Pessoas Surdas e o bem-estar das suas famílias e comunidades em geral. Neste sentido, procurou-se desenvolver um trabalho articulado com a equipa técnica e outros técnicos de outras entidades externas mediante os casos apresentados. Sempre que necessário os clientes foram encaminhados com apoio de Intérpretes de LGP para a Segurança Social, Finanças, IEFP ou outro.

Os problemas que surgiram passaram principalmente pelos escassos recursos financeiros apresentados pelos clientes, aos quais sempre foram apresentadas possibilidades de apoios económicos dispensados pela Segurança Social. Também surgiram necessidades de habitação. Efetivou-se a falta de informação relacionada com o Atestado de Multiusos: a maioria dos jovens Surdos não tem este documento.

Portanto continua-se a constatar que as Pessoas Surdas, na sua generalidade, desconhecem os seus direitos e/ou deveres e não sabem como proceder em determinadas situações específicas. Assim, a associação deverá continuar a informar, sensibilizar, dar a conhecer os direitos e os apoios existentes para a Pessoa Surda.

7.6 Serviço Jurídico

Não temos de momento nenhuma parceria com nenhum escritório de advogados, mas em momentos de necessidade contactamos um advogado no Porto que se mostrou recetivo e ajustou o valor às necessidades do cliente/Pessoa Surda.

No entanto procuramos uma parceria formal mais vantajosa e funcional.

8. Departamento Cultural e Recreativo

Devido às restrições impostas pelo Governo relativas à Pandemia da COVID-19, que no decorrer do ano de 2021 apresentou picos com números altos de infetados em Portugal, algumas atividades anuais previstas foram canceladas.

8.1 Divisão Cultural

As atividades desenvolvidas, presenciais e ou online, mas com um número limitado de participantes e outras regras obrigatórias implementadas.

Importa realçar que em todas as atividades houve a participação de não-associados e também de familiares das Pessoas Surdas, ouvintes ou não.

As principais atividades, tradicionais mesmo, foram, Festa de Carnaval, Dia do Namorado, Homenagem à Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, São João do Porto, XXVI Aniversário da ASP, Dia das Bruxas, Entrevista à Comunidade Cigana e Festa de Natal das crianças.

Houve, no desenvolvimento destas, e de outras atividades, a cooperação da Divisão Juvenil e da Divisão "Menos Jovens"

8.2 Divisão Juvenil

A Divisão Juvenil é um departamento direcionado aos jovens Surdos com idades compreendidas entre os 18 anos e os 35 anos.

Apesar das condicionantes relacionadas com a COVID-19, os jovens promoveram convívios com jogos, recorrendo a Redes Sociais, nomeadamente Instagram ou ZOOM, e sessões de sensibilização sobre sustentabilidade ambiental, por exemplo.

Entretanto, sendo possível e respeitando as regras impostas pela DGS, desenvolveram um torneio de voleibol, convívios presenciais com atividades no espaço Delfim Maia, em Paranhos, e participaram no VIII Encontro Nacional de Jovens Surdos.

8.3 Divisão Desportiva

A pandemia impediu um maior desenvolvimento e uma melhor participação desportiva, mas mesmo assim, desenvolveram-se algumas atividades, como o segundo lugar no Campeonato Nacional de Futsal Masculino.

Manteve-se o Protocolo com CMP para disponibilização gratuita do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni.

8.4 "Menos Jovens"

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos, interligando as Atividades com o Centro de Convívio da População Sénior, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando e Beneficiando do apoio destas nas várias realizações organizadas. Atividade ínfima, tendo em vista a situação do país.

9. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

9.1 A Nível Nacional

Com Organizações não-Governamentais de Surdos

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos.

Estes contactos, diretos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente positivos para todas as partes.

Com Associações de outras Áreas de "Deficiência"
Mantiveram-se contatos com várias Instituições de para pessoas portadoras de deficiência e ou incapacidade, nomeadamente, APPC, CEFPI, CRPG, APECDA, CIAD, Fundação Nuno Silveira.

Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)
Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível direto, e a nível indireto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos.

9.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o Instituto de Segurança Social do Porto e esta Instituição. O acordo "atípico" para manutenção de pessoal e apoio ao desenvolvimento das nossas atividades, e acordo "típico" para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sido dada por todos os elementos dentro

do Instituto de Segurança Social do Porto, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente os Técnicos de Acompanhamento desta Associação.

9.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto

De acordo com o que sucede há muitos anos realçamos os contatos informais e formais já havidos com o atual Presidente e restante Vereação, sempre que consideramos ser necessário.

Atualmente temos mantido contatos mais assíduos com a Divisão do Património, por motivo das obras de reabilitação das instalações do Monte da Bela e com a Ágora, EMDesporto, relativamente à divisão desportiva.

9.1.3 Com a Junta de Freguesia de Campanhã

Em virtude das instalações da Sede Social, do Centro de Integração Profissional para Surdos, do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social e do Centro de Convívio estarem situadas na área geográfica desta autarquia, houve continuação de contatos assíduos.

Ressalvamos o subsídio recebido através da nossa candidatura ao Orçamento Colaborativo 2021.

9.1.4 Com outras Autarquias

Ao longo do ano houve um considerável aumento em contactos formais e informais com autarquias de várias zonas do país, em particular no Norte, o que se deve em muito às adaptações cruciais no nosso trabalho por causa da COVID-19. Assim, considera-se que este método de trabalho deverá continuar para uma maior resposta à Comunidade Surda como se tem verificado.

9.1.5 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às atividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projeto Surnor e à ligação deste ao POISE, do qual o IEFP é a entidade gestora, bem como no que diz respeito à integração de estagiários e colocação de Pessoas Surdas no Mercado de Trabalho através de medidas disponibilizadas por esta entidade.

9.2 A Nível Internacional

De modo direto, ou indireto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora com uma uma especial ligação às ONG's de Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.

10. Associados

De qualquer modo as nossas atividades atualmente estão dirigidas à sociedade em geral e não apenas aos associados, até por força do último acordo de cooperação atípico com a Segurança Social.

SÓCIOS ATIVOS	119
SÓCIOS HONORÁRIOS ATIVOS	83
SÓCIOS BENEMÉRITOS	-
SÓCIOS AUXILIARES	-
OUTROS	-
TOTAL	202

11. Instalações

Em dezembro de 202, os nossos Serviços funcionam

11.1 Espaço Monte da Bela

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de novembro de 2006
Unidade de Investigação e Desenvolvimento
Qualidade, Higiene e Segurança
Centro de Integração Profissional para Surdos
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social
Departamento de Formação
Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C
4300-271 Porto
Telefone 225102390 – Telemóvel 961956101
asurdosporto@asurdosporto.org.pt
Cedidas pela CMPorto

11. Espaço Monte da Bela

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave
Atualmente a servir de arquivo e arrumos vários
4300-271 Porto
Cedidas pela CMPorto

11.4 Espaço Delfim Maia

Departamento Cultural e Recreativo
Rua Delfim Maia, 55
420-255 Porto
Cedidas pela CMPorto

12. **Pessoal**

12.1 **Quadro de Pessoal**

1 Técnica de Serviço Social (diretora técnica)
1 Psicóloga
1 Intérprete de LGP
1 Escriturária/Administrativa/Intérprete
1 Empregado Auxiliar

12.2 **Avença**

1 Técnico Oficial de Contas
1 Consultor
Formadores de Língua Gestual
Intérpretes de Língua Gestual
Formadores de Várias Áreas

11.3. **Voluntariado**

Para além de milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos membros da direção e associados, há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado.

11.4. **Site da Associação na Internet**

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site www.asurdosporto.org.pt, para além dos Facebook's da ASPorto, do CIPSurdos e da Escola Virtual, dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos divulgar não apenas as atividades desenvolvidas, mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma atualização constante dos mesmos e pelo que constatamos as consultas efetuadas são enormes.

12. **Nota Conclusiva**

Caros Associados,

Resumidamente, aqui vos deixamos o Relatório de Atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021.

Apesar de toda a dinâmica que era suposto ser executada ao longo do ano ter sido alterada devido à situação atual provocada pela pandemia, tentamos sempre corresponder às vossas expectativas e solicitamos a vossa compreensão, e tentaremos no decorrer do próximo ano de forma gradual conseguir desenvolver todas as atividades propostas. Tudo o que foi feito até então, foi realizado com foco nos interesses dos associados e da comunidade surda para que toda ajuda fosse chegada. Demos o nosso máximo e esperemos conseguir dar ainda mais.

Aguardamos a Vossa aprovação.

13. **Agradecimentos**

- *à Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;*
- *ao Senhor Secretário de Estado Adjunto do Trabalho e Formação Profissional;*
- *ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Social;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência;*
- *ao Instituto de Segurança Social, Centro Distrital do Porto, seu Presidente, Conselho Diretivo e aos vários Técnicos que connosco colaboraram;*
- *ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Diretor e restantes membros;*
- *à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;*
- *à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;*
- *à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;*
- *a todas as outras Autarquias que connosco colaboraram;*
- *a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo connosco colaboraram;*
- *aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;*
- *a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;*
- *e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas atividades.*

A TOD@S, MUITO OBRIGADO.

Porto, 19 de março de 2022

A DIREÇÃO

Paulo Ribeiro Romano
Tiago Miguel Martins Vieira
Sérgio Alberto Pereira Alves
Lisa Catarina Lopes
Andreia Ribeiro